

# AULA INAUGURAL DO CURSO DE PSICOLOGIA

O C. M. E. F. entendeu que, entre as disciplinas lecionadas em seu programa, devia figurar também a psicologia. Nem outra coisa era de esperar da meditação dos professores que formam o Conselho Técnico. Com os progressos da biologia chegou-se a convicção de que não é mais possível, em ciência, diferenciar ou estudar, separadamente, corpo e alma.

Fisiologia e psicologia são matérias que a biologia engloba e trata igualmente. E tanto a psicologia vai buscar as suas bases na fisiologia, como esta completa seus capítulos na psicologia.

Depois, a psicologia moderna deixou de ser aquela ciência de cogitações abstratas, fundada em hipóteses, cheia de espíritos e fantasmas, vasia de fatos, estudos altamente elevados, para filósofos ou desocupados, preocupações dos sacerdotes, dos apóstolos, dos heróis ou dos santos.

Hoje a psicologia penetrou nas escolas primárias, nos quartéis, nas oficinas; e a ciência dos professores, dos militares, dos industriais.

Deixou de se preocupar com coisas desconhecidas para estudar as atividades do homem, a sua conduta, o seu comportamento.

Mesmo sem estar filiada estritamente a esta ou aquela escola, mecanicista ou vitalista, a psicologia moderna traz a sua contribuição á pedagogia, á orientação e seleção profissionais, a todos os ramos da atividade humana.

E como essa atividade se exterioriza em extensões e contrações musculares, começemos por um esboço dessas relações que certamente interessarão aos tutores da educação física que entre os seus problemas incluíram mais este. Aplicações da psicologia a esses estudos são frequentes e oportunas.

Nem sempre o professor de psicologia achará tais aplicações que o proprio instrutor de educação física melhor encontrará.

Tentaremos a cada passo e a proposito de cada função da vida mental, explicar suas relações com a cultura física. Mas não duvidamos que as melhores conclusões serão tiradas pelos que conhecem melhor do que nós todas essas disciplinas relacionadas com a cultura física que já é uma especialização da higiene individual e coletiva na sua mais legitima finalidade que é a melhoria da raça, a eugénia.

Mas a nossa palestra é hoje uma série de traços gerais sobre as ligações desses estudos. E' uma visão de conjunto, uma apresentação panorâmica da psicologia aplicada a educação física.

Ao vez de começar, como geralmente, por um apanhado sobre sensações ou, desde logo inverter pelo dominio das emoções, preferimos tratar do movimento. A maior parte deste ponto pertence mesmo á fisiologia e portanto aqui só cogitaremos do que interessa á psicologia nas suas relações com a ginastica propriamente dita, mas passando de lado pela condição estática ou dinamica dos musculos.

Os movimentos originam-se no sistema nervoso e são precedidos de operações mentais, resultados de reações respondendo aos estímulos.

A toda sensação corresponde um movimento, aparente ou não, completado ou esboçado, mas um movimento.

Tal movimento é uma forma de reação que pôde ser da mais simples a mais complicada.

Reflexos, tropismos, instintos, impulsos, volições, automatismos, hábitos são atividades que se manifestam através do sistema nervoso muito embora provindo de todo o organismo.

Dada uma situação na vida a resposta a ela deve ser sempre uma ação. Quanto tal não se dá imediatamente surge uma emoção, por incoordenação de movimentos que se deveriam exteriorisar. O que se chama vontade de agir é uma tendencia do organismo humano em todas as idades.

Os desadaptados são sempre anormais da força e da destreza que perambulam por varias profissões por que lhes falta capacidade de manifestar essa força propulsora que é a energia. Na escolha das diversas profissões, vemos o interesse que a capacidade muscular traz no despertar das vocações.

O sentimento de inferioridade, que a moderna psicologia estuda na criança e no adolescente como a principal causa das desadaptações, é tanto do físico como do mental.

A ação é a cultura da vontade. E' agindo que a criança fortifica seus neuronios, suas sinapses. E' preciso agir, pois, para crescer.

Saúde, beleza, destreza, virilidade são bases de higiene física e mental.

E as relações entre essas qualidades, cujo conjunto formam o individuo normal, são relações atualmente por todos reconhecida. Nas turmas escolares observa-se que as crianças mais bonitas são as mais sadias e as mais inteligentes.

Sabe-se que ha estreita associação entre os chamados estados d'álma e a sua respectiva exteriorisação.

Cada estado d'álma determina uma expressão que se traduz exteriormente num movimento característico.

Mas o movimento expressivo também se repercute internamente, despertando um estado d'álma secundario analogo ao que o produziu.

E' assim que cada gesto suave, cada mencio, apropriado ou não, tende a deixar no espirito um rasto que pôde ser de alegria, de bondade ou de melancolia.

A harmonia das funções da vida vegetativa traz a harmonia mental. O bem-estar corporal produz pensamentos nobres e elevados, desperta a intelligencia, aperfeiçoa a moral.

A coordenação dos movimentos é um fenomeno psíquico sobre base de fenomenos físicos e de grande valor mental, pois as sincinesias traduzem a imaturidade do sistema nervoso.

Nas crianças, a principio, os movimentos são desordenados, sem orientação, sem finalidade aparente. Mas se realizam como estímulo das fibras nervosas facilitando a formação da bainha de mielina que é indispensável ao funcionamento integral dos nervos.

E' pois, pela atividade que o sistema nervoso se fortifica e consolida. Os centros motores cerebrais se atrofiam nos individuos que, na infancia, sofreram a amputação de um braço ou de uma perna.

Todos sabem que o brinquedo na criança corresponde a uma necessidade para o seu desenvolvimento intelectual.

No simples ato de atirar pedras, a criança exercita-se em calcular, muscularmente, a distancia e o peso. Quem observa uma criança de dias ou mezes nota-lhe a falta de independencia de movimentos que só pouco a pouco e pelo exercicio vai adquirindo. E tanto mais precóccemente quanto melhor é o seu sistema nervoso, quanto maior é a sua intelligencia.

Os medicos sabem que o sinal de Babinski não tem valor nos primeiros mezes, pela ageusia do feixe piramidal que só depois de um ano se constitúe e consolida.

A capacidade de julgamento do peso, que depende do esforço muscular, é uma condição de intelligencia e presta-se a muitas illusões, pois é necessario que as conexões entre as sinapses tenham certa fixidez relativa.

Finalmente, o poder motor das imagens vem patentear que assim como ha uma sublimação muscular dos sentimentos, como pensa Demyen, ha uma tradução dos sentimentos em espanções musculares.

Si a toda a sensação corresponde um movimento e si a imagem é uma representação mental equivalente a sensações, a toda imagem também corresponde um movimento.

E esse movimento que tende a exteriorisar-se é nada mais que o gesto de que fazemos acompanhar as palavras que pronunciamos.

Quando pensamos ativamente e com emoção movemos os labios, a cabeça e gesticulamos, sem dar conta de que os que nos assistem estão admirados porque não nos ouvem, mas vêm que falamos.

Um tambor de Marey ligado a um tubo com um manguito aplicado ao pescoço e por sua vez em conexão com um cilindro registrador enfunçado gravará em traços os movimentos do nosso laringe.

Perguntando-se a alguém o que é um chocalho, um réco-réco, o que significa a palavra compacto, antes de ouvir a explicação observamos um gesto que resume o definido.

A evocação de uma melodia faz-nos marcar compasso ou dar meneios de corpo, como para dansar. O cumberlandismo, alguns jogos de salão, são baseados no poder motor das imagens.

Na turma que recebe instrução de ginastica observa-se alguns que ao ouvir a ordem executam o gesto pensado, com tal antecedencia, que são repreendidos pelo instrutor.

São exemplos para confirmar as relações que pretendemos demonstrar existir entre movimentos pensados e movimentos agidos, o que fala bem alto quanto ao valor do estudo da psicologia, quando se pretende aprofundar conhecimentos sobre educação física.

O desenvolvimento kinestesico conduz á destreza.

Porém a destreza depende mais do ajustamento da estrutura nervosa, isto é, do exercicio das sinapses, do que propriamente da energia dos órgãos motores.

O trabalho muscular é, sem dúvida, indispensável, mas a coordenação é feita nos centros nervosos.

Executar um serviço com varios grupos musculares, tendo por base a mesma ordem cerebral é fazê-lo sem grandes diferenças na execução.

Assinando o nome como de habito, em letrinhas traçadas com as pontas dos dedos; com os dedos presos, movendo apenas a munheca; em grandes letras desenhadas com o braço, obtem-se gráficos semelhantes, traçados por diferentes conjuntos musculares.

Individuos que apreheram a assinar o nome tanto com a mão direita como com a esquerda obtem assinaturas muito parecidas.

A destreza desenvolve-se em extensão e em altura. Cresce em extensão quando aumenta a capacidade de executar grande número de atos independentes.

Cresce em altura quando, em cada um deles, se atinge a certo grau de perfeição na execução.

Ao nosso curso interessa mais a segunda que deve ser estudada quanto as suas qualidades de velocidade e de precizão.

Nas provas de destreza procura-se determinar o número de faltas e o tempo necessario a realizar um ato. Para certos trabalhos a precizão importa mais que a velocidade, para outros é o contrario. A's vezes precizão e velocidade são expressas por um único dado.

A destreza, na esgrima, póde ser avaliada por um aparelho que consiste num colete de aço ligado a um circuito elétrico cujo segundo polo está por sua vez ligado a um florete.

Os toques do florete em varios pontos do colete fecham o circuito e uma campainha toca. A exatidão dos pontos tocados e a velocidade dos toques exprime, a um tempo, a destreza dos golpes.

Provas de aptidões físicas, obtidas por meio de testes de morfologia e de fisiologia humanas, serão capazes de dar uma idade física que, dividida pela idade cronologica, fornecerá um indice de capacidade física, analogo ao quociente intelectual.

A destreza seria sempre a base de todas as investigações nêsse sentido.

Si outras vantagens não existissem, só essa seria suficiente para exaltar a importancia da psicologia na educação física e tornar patente que aqui ha lugar para inumeras applicações da psicologia cujo dominio de estudo se estende por todos os ramos da atividade humana.

Quaisquer que sejam os seus métodos de estudo e as suas escolas, a psicologia é sempre oportuna e conveniente.

A psicologia do comportamento, com um fim em vista, parece a que mais satisfaz a mentalidade atual. O método experimental deve ser o que conduz a mais práticas conclusões.

Que essas lições consigam despertar e manter o interesse dêsse curso pela psicologia, são os votos de quem espera vêr em cada um de vós um pensador capaz de servir a patria tanto por sua energia física como por sua energia mental.